

1
2 **ATA DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-**
3 **CURU**



4
5 Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se por
6 Videoconferência, através do Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º, da Portaria
7 nº 566/2020, da Secretaria de Recursos Hídricos - SRH e ao regimento interno a 28ª
8 Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu. A reunião teve como
9 pauta: abertura pela diretoria, chamada dos membros, leitura e aprovação da Ata da 27ª
10 Reunião Extraordinária, informes, apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia
11 Hidrográfica do Curu, preenchimento de vacância na plenária do CBH Curu,
12 encaminhamentos e encerramento. Estiveram presentes como convidados: João Lúcio
13 Diretor/Presidente da Cogeh, Elano Joca diretor de planejamento da Cogeh, Ubirajara
14 Patrício da Geplan/Cogeh, Edecarlos Rulim da Gerhi/Cogeh, Rossana Câmara da
15 Gerhi/Cogeh, Zulene Almada Gerência de Projetos da Cogeh, Ana Araújo Assessora
16 Ambiental da Cogeh, Professora Samíria Silva da Universidade Federal do Ceará-UFC,
17 Professor Assis Filho da UFC, Professora Sandra Aquino da UFC, Professora Ticiania
18 Studart da UFC, Davi Martins, Juliana Alves Magalhães aluna UNIATENEU, José do
19 Egito, Lucas Falcão, Pragmácio Telles da Prefeitura Municipal de General Sampaio.
20 Instituições participantes do processo de eleição simplificada pelo Poder Público
21 Municipal: Câmara Municipal de Irauçuba: Rogério Barbosa Mesquita, Prefeitura
22 Municipal de Umirim: Benedita Sônia Teixeira e Glaydson Mota, Prefeitura Municipal
23 de São Gonçalo do Amarante: Ítalo Felix Dias e Max Ferreira Santos, Prefeitura
24 Municipal de Itatira: Francisco Ênio Martins Sousa. Usuários: Associação Comunitária
25 dos Apicultores de Riacho do Paulo – Apuiarés, Francisco de Assis Gomes de Sousa,
26 Associação Comunitária do Ramalhete - General Sampaio: Francisco Alves de Sousa,
27 Associação Comunitária José Crispim dos Santos – Paramoti: José Maria Braz e os
28 seguintes membros: USUÁRIOS: Francisco Gomes Moreira (SAAE – Canindé);
29 Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda
30 São José – Irauçuba); Fernando Antônio Peroba Granjeiro (Fazenda Granjeiro); Luiz
31 Moreira de Abreu (Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba – ADICP);
32 Luciano Mainardes (Ypióca-Paraipaba); Reginaldo Sousa Freitas (Associação dos
33 Trabalhadores Rurais Lages Olho D'água – Paramoti); Maria Alice de Sousa Lima
34 (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores Z-16-Pentecoste);

35 Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de
36 Melancia dos Ferreiras – São Luís do Curu); Mayson José Mendes de Sousa
37 (Associação Comunitária de Torrões – Umirim); Francisco Glebio Rodrigues Silva
38 (Colônia de Pescadores Z-48-Umirim); Toivi Masih Neto (Associação dos Engenheiros
39 de Pesca do Estado do Ceará-Fortaleza); Carlos André Braz da Silva (CAGECE-
40 Itapipoca) e Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR-Itapipoca). SOCIEDADE CIVIL:
41 Elisangela Neres de Castro e Alzirene Firmiano Quintela Gomes (Sindicato dos
42 Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Apuiarés); Daniela Fernanda
43 Martins (Associação de Agentes de Saúde de Canindé); Isac Ancelmo Vital (Sindicato
44 dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Canindé); Paulo César
45 Medeiros Costa (Sindicato dos Trabalhadores rurais, Agricultores(as) Familiares de
46 General Sampaio); Cledeilson Pereira Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e
47 Tecnologia-IFCE/Paracuru); Raimundo Iran Pereira da Silva (Sindicato dos
48 Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Paracuru); Paulo Eduardo
49 Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo-Paramoti); José Orismídio Ferreira
50 Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores de Paramoti); Antônio
51 Adriano Batista Alves Sousa (Agência de Desenvolvimento Local-ADEL/ Pentecoste);
52 Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as)
53 Familiares de Pentecoste); Francisco de Assis Freitas Colares (Associação Comunitária
54 Boa Esperança dos Moradores de Lagoa do Desterro-São Gonçalo do Amarante); Maria
55 Fernanda Lopes dos Santos (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Familiares de
56 Tejuçuoca) e Joãozinho Coelho Bastos (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais,
57 Agricultores(as) Familiares de Umirim). PODER PÚBLICO MUNICIPAL: José
58 Arimateia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de Apuiarés); Maria da Conceição
59 Patrício Gomes e Leonardo Cordeiro de Sousa (Prefeitura Municipal de Apuiarés); João
60 Paulo Rodrigues Ribeiro (Prefeitura Municipal de Canindé); Luís Rodrigues Siqueira
61 (Prefeitura Municipal de General Sampaio); Raimundo Nonato Oliveira Silva e
62 Francisco das Chagas Pereira Menezes (Prefeitura Municipal de Paraipaba); Antônio
63 Airton Mateus Bezerra (Prefeitura Municipal de Paramoti); Antônio Manoel de
64 Almeida Forte e Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste); Daniel
65 Pessoa Gomes da Silva e Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste);
66 Ricardo Abreu Barroso e Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura Municipal de São
67 Luís do Curu). PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL: Antônio Glayson Aguiar
68 Guimarães (IDACE/Fortaleza); Lincon Freire Apoliano (Secretaria do Desenvolvimento

69 Agrário-SDA/Fortaleza); Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos-
70 SRH/Fortaleza); Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (Secretaria Estadual de Meio
71 Ambiente-SEMA/Fortaleza); Gustavo Amorim Studart Gurgel (Superintendência
72 Estadual do Meio Ambiente-SEMACE/Fortaleza); Pedro Lira Pessoa (Fundação
73 Nacional de Saúde – FUNASA/Pentecoste) e Antônio Alzemar de Oliveira (Empresa de
74 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará-EMATERCE/São Luís do Curu).
75 SECRETARIA EXECUTIVA: Arimatéa Paiva (Gerente Regional de Pentecoste);
76 Isabel Amaral (Coordenadora Núcleo de Gestão); Reginaldo Silva (Coordenador
77 Núcleo de Operação); Wellington Oliveira (Analista do Núcleo de Gestão); Heleni
78 Viana (Técnica do Núcleo de Gestão); Cláudia Alves (Assistente Administrativo do
79 Núcleo de Gestão) e Selmária Sousa (Estagiária do Núcleo de Gestão). A reunião teve
80 início com o presidente Daniel Gomes cumprimentando e agradecendo a presença de
81 todos, em seguida passou a palavra para o Sr. Mazinho Oliveira para fazer o momento
82 de oração e reflexão, terminado esse momento, Daniel passou a palavra para Heleni
83 Viana fazer a leitura da Ata da 27ª Reunião Extraordinária. Terminada leitura o
84 Presidente perguntou se havia alguma observação, não havendo, colocou-a para
85 aprovação pela plenária que foi aprovada por unanimidade. Daniel Gomes lembrou do
86 falecimento do Sr. Niepson Maciel Viana membro do CBH Litoral, e de seu trabalho
87 em prol dos recursos hídricos do Ceará, e falou que foi solicitada a elaboração de uma
88 moção de pesar, e fez a leitura da mesma que seria aprovada no final da reunião.
89 Glayson Guimarães pediu a palavra para falar que seria feita uma homenagem com o
90 nome dele na sala de reuniões da nova gerência do CBH Litoral. Daniel Gomes
91 convidou o Dr. João Lúcio para se pronunciar. Este saudou a todos os presentes e falou
92 que é importante a retomada do planejamento das doze bacias hidrográficas, pensar o
93 momento atual e cenarizar melhor a situação de cada bacia e projetar para o futuro as
94 ações que deverão ser desenvolvidas em todas as bacias do Estado do Ceará, falou que o
95 projeto é financiado com recursos da Cogerh, falou que é importante também, a parceria
96 da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico -
97 FUNCAP, UFC, COGERH e Comitês. Daniel passou a palavra para o Dr. Elano Joca
98 que cumprimentou a todos, citou o momento como histórico, uma conquista do Comitê
99 do Curu com este instrumento de gestão, bem como as demais bacias, com um
100 horizonte de planejamento com os recursos necessários e construção em conjunto do
101 plano das bacias. Daniel Gomes passou a palavra ao Professor Assis filho, que
102 cumprimentou a todos e disse que agradecia a oportunidade de compartilhar o momento

103 com todos, que o momento é importante, que o Programa Cientista Chefe tem uma das
104 áreas prioritárias os recursos hídricos, que nessa área está sendo desenvolvido vários
105 projetos de grande importância junto à Cogerh e à Secretaria de Recursos Hídricos-
106 SRH, que em particular com a Cogerh estão sendo desenvolvidos três projetos que terá
107 muita interação com os Comitês de Bacia, o primeiro é o Plano da Bacia que é uma
108 agenda de demandas, o segundo, e paralelo ao plano será o planejamento de secas,
109 preocupação com os extremos, e um terceiro também muito ligado aos Comitês, de
110 interesse estratégico é o projeto de Alocação de água, pretende-se fortalecer esse
111 mecanismo, e convidou os membros do Comitê a participarem de forma intensiva junto
112 aos três projetos. Daniel Gomes passou a palavra à Professora Samíria Silva que
113 cumprimentou a todos e iniciou sua fala dizendo que falaria sobre o que é Plano de
114 Bacia, que basearia sua apresentação em quatro questões: qual a importância do
115 planejamento de recursos hídricos? Qual instrumento consolida o planejamento? Quais
116 os elementos de um plano? E Qual a relevância da participação social nesse
117 planejamento? Que a água ao ser apropriada pela sociedade passou a ser escassa,
118 estratégica e disputada, falou que planejar é decidir antecipadamente o que fazer, como
119 fazer, quando fazer e quem irá fazer, que o planejamento deve ser um processo
120 contínuo, que ele envolve dois aspectos básicos: situação existente e situação desejada,
121 que os planos de recursos hídricos definem a sua agenda, incluindo informações sobre
122 as ações de gestão, projetos, programas e desenvolvimentos prioritários, definiu bacia
123 hidrográfica como uma unidade territorial para implementar a Política Nacional de
124 Recurso Hídricos, falou que os planos de recursos hídricos são planos diretores, de
125 natureza estratégica e operacional, que compatibiliza os aspectos quantitativos e
126 qualitativos do uso das águas, falou dos elementos de um plano de recursos hídricos,
127 citando o Art. 6º da Lei nº 9.433/1997, como conteúdo mínimo de um plano, citou
128 também diagnóstico, prognóstico e planejamento como os elementos de um plano de
129 recursos hídricos, falou que é importante a participação social pois o plano é um dos
130 instrumentos mais importantes no gerenciamento de uma bacia hidrográfica, e que o
131 plano não será eficazmente implementado se os usuários não reconhecerem a sua
132 importância, a sua utilidade e o seu papel como um instrumento orientador das ações de
133 gestão, por isso, a participação social é essencial no desenvolvimento dos Planos de
134 Bacias Hidrográficas, e que essa participação está respaldada na Política Estadual de
135 Recursos Hídricos, que a coloca como uma das premissas fundamentais no
136 gerenciamento das águas juntamente com a descentralização e a integração. Daniel

137 passou a palavra ao Sr. Ubirajara Patrício, Gerente do Projeto de Atualização dos Planos
138 de Bacias do Ceará, para apresentar o ponto de partida do Plano de Recursos Hídricos
139 de Bacia do Ceará. Ubirajara iniciou sua fala cumprimentando a todos e disse que é
140 fundamental a participação da sociedade, e que o plano tinha uma estrutura composta
141 por uma contextualização, objetivo, estrutura do plano e um cronograma da construção
142 do plano. Na contextualização fez um relato das etapas a serem trabalhadas na
143 elaboração dos Planos de Bacias do Estado. Disse que o início deu-se pela decisão da
144 diretoria da Cogerh em fazer esse trabalho, que tinha sido criado uma Comissão
145 Provisória na Cogerh para definição de um novo modelo para elaborar os planos, isso
146 ocorreu em 11/09/2020, diferente do tradicional, que era contratar uma empresa de
147 consultoria que elaborava os planos sem o mecanismo de participação das várias
148 instâncias da sociedade, disse que esse modelo aproveitou os trabalhos do Programa
149 Cientista Chefe da UFC, que tinha sido aplicado um questionário com técnicos das
150 regionais, em outubro de 2020, que a primeira apresentação da metodologia se deu no
151 Fórum Cearense de Comitês, na reunião de 17/12/2020, que em janeiro de 2021 saiu a
152 portaria nº 014, de 20/01/2021, formalizando a comissão que ele coordena; que foi
153 realizada uma reunião virtual com todas as gerências regionais da Cogerh para
154 apresentar essa metodologia, no dia 26/02/2021; que no dia 03/02/2021 houve uma
155 reunião virtual com todos os Comitês para lançamento do programa de elaboração dos
156 planos no Estado; que foi aplicado no início de março de 2021 um questionário junto
157 aos membros dos Comitês, que servirá de levantamento de questões hídricas e
158 ambientais; que foi aprovada a proposta do Projeto UFC na FUNCAP, em abril de
159 2021; que a sequência de elaboração dos planos serão: no primeiro momento,
160 simultaneamente as Bacias do Curu, Serra da Ibiapaba e Sertões de Crateús, no final de
161 2021 inicia do Acaraú, Coreaú e Litoral, e em 2022 inicia e finaliza os Comitês do
162 Jaguaribe e Metropolitana. Para os objetivos serão propostas ações e estratégias que
163 proporcionem a melhoria e segurança hídrica, serão avaliadas as secas e cheias, o
164 saneamento ambiental, os desmatamentos de APP, o crescimento desordenado dos
165 núcleos urbanos e ocupações irregulares. Na Estrutura do Plano falou que era composta
166 pelo Diagnóstico, Prognóstico e Planejamento e que o processo de aprovação deverá
167 ocorrer em reunião do Comitê: onde a plenária aprovará o diagnóstico, o prognóstico e
168 no final o plano consolidado. Mostrou a estrutura do plano em forma de pirâmide, que
169 explica a operacionalização da construção do plano, que se dará em três momentos:
170 processo técnico, processo de participação e processo de tomada de decisão. Explicou

171 todos os procedimentos para o diagnóstico com o documento iniciando diálogo,
172 prognóstico com os cenários futuros e prováveis da região do Curu e o planejamento
173 estratégico e ações com metas e programas. No Cronograma mostrou e comentou todas
174 as datas dos eventos como reuniões com o Comitê, audiência pública com a participação
175 do Comitê, das prefeituras e de todas as instituições envolvidas com recursos hídricos e
176 Workshops através de uma oficina de trabalho com até trinta pessoas, finalizando no dia
177 11/11/2021, em uma reunião com o Comitê para aprovação das estratégias e ações e do
178 Plano da Bacia consolidado. Daniel gomes informou da instalação e primeira reunião da
179 Câmara Técnica-CT do Curu no dia anterior a esta. Daniel perguntou como se dará a
180 interface de diálogo do Plano de Recursos Hídricos com os instrumentos de
181 planejamento na Bacia como Pacto pelo Saneamento Básico, Plano de Saneamento
182 Básico, Plano Regional de Resíduos Sólidos e Planos Diretores dos Municípios?
183 Ubirajara respondeu que não poderia deixar de considerar dentro de um processo de
184 planejamento outros planos que tenham sido elaborados, pois tem relações diretas e
185 indiretas com os recursos hídricos. Professor Assis Filho falou que estão sendo
186 verificados quais documentos de recurso hídricos se articulam, se integram. Professora
187 Samíria complementou dizendo que muitos desses documentos estão sendo usados
188 como base de informação para fazer o diagnóstico da situação atual na Bacia. Adriano
189 da Adel comentou que vinha acompanhando o trabalho de construção de cisternas para
190 manter a população no meio rural com uma certa qualidade de vida e perguntou se no
191 diagnóstico está sendo considerado essa abordagem, no armazenamento de água pelas
192 cisterna ou se leva em consideração apenas os mananciais e se no diagnóstico tem a
193 questão da democratização da distribuição da água? Ubirajara falou que dentro do
194 programa de ações deve sim ser incluído essas informações, pois serão trabalhados as
195 questões da oferta e demanda em relação ao reservatórios gerenciados pela Cogeh.
196 Elano Joca falou que dentro do projeto Malha D'Água, capitaneado pela SRH, existem
197 informações adquiridas junto ao Exército Brasileiro de rotas de carros-pipas e das
198 cisternas das populações rurais difusas, portanto é possível incorporar esse material num
199 diagnóstico mais amplo. Mazinho Oliveira ressaltou a fala dos apresentadores e a
200 grande importância do documento ora em construção, que é importante a participação
201 de outras instituições no processo, e que encontra-se em construção no município de
202 São Luís do Curu o açude Melancia. Luís Siqueira perguntou como está no plano a
203 questão ambiental? Pois boa parte dos açudes mais antigos já tem problemas de
204 assoreamento. Como ficará a questão do reflorestamento das matas ciliares? Como fica

205 a extração de areia nos rios? E pediu a disponibilidade para os municípios dos trabalhos
206 apresentados. Professora Samíria respondeu que essas questões já estão incluídas no
207 plano como uma etapa do diagnóstico, e que serão disponibilizadas para o público todas
208 as apresentações. Professor Cledeilson do IFCE falou que foi tratado na reunião da CT
209 sobre o prazo curto para que a CT pudesse avaliar e dar o parecer das etapas do plano e
210 quer saber se a CT poderia acompanhar mais de perto? Daniel informou aos presentes
211 que a CT tem caráter permanente. Glaydson Mota da Prefeitura de Umirim parabenizou
212 a todos pela atualização do plano e pediu que fosse encaminhada ao órgão responsável
213 reparo na válvula de vazão do açude Caxitoré e a verificação da criação de peixes em
214 gaiolas próximo ao ponto de captação de água pela CAGECE, que afetam a qualidade
215 da água de abastecimento. Daniel informou que acionaria o Núcleo de Operação da
216 Cogerh para conduzir esse esclarecimento, tinha conhecimento dessa problemática e
217 que tinha recebido notícia de aporte de recursos por parte do DNOCS para realizar essa
218 manutenção, e pediu a compreensão para em outro momento atender essa solicitação.
219 Adriano falou da existência de três fontes de recursos hídricos que são os açudes, os
220 poços profundos e as cisternas, que o plano em elaboração é muito focado nos açudes
221 que já são monitorados, que deveria ser pensado na gestão desses recursos, pois é o que
222 está trazendo segurança hídrica para a população, sendo importante fazer parte desse
223 plano. Daniel falou que isso será feito. Professora Samíria respondendo ao Professor
224 Cledeilson e ao Adriano, disse que é possível uma aproximação mais de perto pela CT,
225 e a ampliação para cisternas e um olhar cuidadoso para as problemáticas ambientais.
226 Ubirajara reforçou as palavras da professora. Passando para o preenchimento de
227 vacâncias no colegiado, Isabel Amaral explicou que são duas vagas, uma no segmento
228 de usuários e uma no segmento do poder público municipal, que a mobilização seguiu o
229 Regimento Interno, primeiro foram mobilizados as instituições do mesmo segmento da
230 vacância com prioridade no município que perdeu o assento, não havendo interesse
231 foram mobilizadas as instituições que participaram do 7º Congresso de Renovação, em
232 2020, e aos demais municípios da Bacia do Curu. Expôs para a plenária os candidatos
233 ao preenchimento simplificado de vacâncias no CBH Curu: **Segmento de Usuários:**
234 Marilene Monteiro Dias (Associação Comunitária José Crispim dos Santos-Paramoti),
235 Francisco de Assis Gomes de Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de
236 Riacho do Paulo-Apuiarés) e Francisco Alves de Sousa (Associação Comunitária do
237 Ramallete-General Sampaio). Os representantes de Paramoti saíram da reunião, por
238 isso não concorreram. Daniel agradeceu a presença dos dois representantes das

239 instituições, explicou que qualquer instituição poderia desistir e se isso não ocorrer
240 teremos eleição, e estabeleceu três minutos para cada instituição defender sua
241 participação no plenário do Comitê. Por ordem alfabética o representante de Apuiarés
242 cumprimentou a todos falou que estava representando os apicultores de Riacho do Paulo
243 há três anos, e que vem trabalhando pelo meio ambiente e a água, que se identifica com
244 o Comitê pelo cuidado das águas e meio ambiente. O representante de General Sampaio
245 cumprimentou a todos e disse que já tinha feito parte do Comitê, seu assentamento é
246 beneficiário do abastecimento de água da adutora de General Sampaio a Paramoti, que
247 era grato pela forma como era gerenciado e que gostaria de participar do Comitê.
248 Terminadas as defesas, Daniel fez a chamada nominal das instituições perguntando
249 como vota? Terminada a votação a Associação Comunitária do Ramallete de General
250 Sampaio obteve 10 votos e a Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do
251 Paulo de Apuiarés obteve 18 votos, sendo eleita para compor o segmento de Usuários
252 do CBH Curu. **Para o Segmento do Poder Público:** Benedita Sônia Teixeira e
253 Glaydson Mota (Prefeitura Municipal de Umirim), Francisco Ênio Martins Sousa
254 (Prefeitura Municipal de Itatira), Max Ferreira dos Santos e Ítalo Felix Dias (Prefeitura
255 Municipal de São Gonçalo do Amarante) e Rogério Barbosa Mesquita (Câmara
256 Municipal de Irauçuba). O representante de Irauçuba acusou problemas na Internet e
257 saiu da reunião, por isso não concorreu. Daniel agradeceu a presença dos três
258 representantes das instituições e estabeleceu três minutos para cada instituição defender
259 sua participação no plenário do Comitê. O representante da Prefeitura de Umirim
260 cumprimentou a todos e disse que era muito preocupado com a gerência dos recursos da
261 Bacia, que sempre busca se informar dos acontecimentos da Bacia e pede aos presentes
262 a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da gestão das águas da Bacia do
263 Curu. O representante da prefeitura de Itatira cumprimentou a todos falou que fez parte
264 de uma gestão do Comitê do Curu, representando a sociedade civil, que foi um grande
265 aprendizado, hoje representa o Poder Público Municipal, que o município está sem
266 representante, que seria uma honra, pois no município fica a nascente do rio Curu, pede
267 a oportunidade de contribuir para a gestão das águas. O representante da prefeitura de
268 São Gonçalo do Amarante teve problemas na Internet, permaneceu na sala, mas
269 impossibilitado de falar. Daniel perguntou se esse motivo impediria sua participação?
270 Isabel falou que como ele já havia começado a falar, o presidente poderia dar
271 prosseguimento, mas a plenária daria a última palavra. Daniel perguntou se havia
272 alguma manifestação contrária que se manifestasse. A plenária votou pelo

273 prosseguimento da eleição simplificada. Daniel fez a chamada nominal das instituições
274 perguntando como vota? Terminada a votação a prefeitura Municipal de Umirim obteve
275 08 votos, a Prefeitura Municipal de Itatira obteve 10 votos e a Prefeitura Municipal de
276 São Gonçalo do Amarante obteve 10 votos. Após todos os votos computados tivemos
277 duas instituições empatadas com 10 votos. O representante da Associação Comunitária
278 de Riacho do Paulo, recém eleito foi convocado a votar, e votou na Prefeitura de
279 Umirim, que passou a ter 09 votos. Permanecendo o empate, o presidente em
280 obediência ao Regimento Interno, chamado de votação qualificada, apresentou seu voto
281 de desempate, elegendo a Prefeitura municipal de São Gonçalo do Amarante, com 11
282 votos e nova representante do segmento do Poder Público Municipal no Plenário do
283 CBH Curu. Daniel colocou para apreciação da plenária a moção de pesar pelo
284 falecimento do Sr. Nepson Maciel Viana, sendo aprovada por unanimidade e o
285 presidente pediu seu envio aos familiares e membros do CBH Litoral.
286 **Encaminhamentos:** 1. Encaminhar moção de pesar aprovada em plenária aos
287 familiares do Sr. Niepson Maciel Viana e aos membros do CBH Litoral; 2. Encaminhar
288 as solicitações referentes ao açude Caxitoré aos órgãos responsáveis. Perguntado sobre
289 mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o presidente agradeceu
290 mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E nada mais havendo a
291 tratar, eu Wellington Oliveira, elaborei a presente Ata que vai ser aprovada e assinada
292 pelos membros.

293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306